# BENTA PEREIRA: história, memória e usos do passado

*Fernanda Pereira dos Santos, Márcio de Sousa Soares*

Benta Pereira povoa o imaginário campista com relatos sobre sua “bravura” e liderança política, construídos através dos olhares dedicados de memorialistas locais a partir do final do século XIX e início do XX. Sua memória foi construída e alimentada em várias fontes, tais como livros; matérias de jornais; poemas e também através da transmissão oral, de maneira que os “grandes feitos” atribuídos a ela foram incorporados de diversas formas na memória dos moradores da cidade. Considerada uma heroína local, ainda hoje se encontram saudosistas de sua memória, que nutrem e perpetuam admiração pela contribuição que lhe foi atribuída. Esse trabalho tem por objetivo compreender como se construiu a “heroicização” e o mito de “bravura” da imagem de Dona Benta Pereira de Souza, personagem histórica da cidade de Campos dos Goytacazes: mulher de grande prestígio e muitas propriedades, a quem foi atribuída a liderança do movimento que ficou conhecido como “Levante de 21 de Maio de 1748”, que destituiu o poder da família Asseca, então donatária da Capitania da Paraíba do Sul e “libertou os campistas da dominação do tirano donatário”. Pretende-se fazer um apanhado histórico, mostrando como se deram os primeiros conflitos que, através do olhar dos memorialistas, resultaram no mito da usurpação das terras dos “campistas” pelo general Salvador Correa de Sá. Contendas que serviram como argumento utilizado por esses intelectuais para criar a essência de bem *versus* mal, sendo o “bem” materializado na figura de Benta Pereira. Analisamos como os intelectuais que escreveram sobre a história local, lidaram com a memória de Benta Pereira no período do fim do século XIX e início do XX, destacando as celebrações em sua homenagem durante a comemoração do bicentenário do Levante. Por fim, buscamos entender o processo de retração pelo qual a memória da dita “heroína” passou e, por fim, indicar as tentativas recentes do poder público municipal de reaviva-la. Para a confecção deste trabalho, foi feita uma revisão bibliográfica das obras dos memorialistas locais, assim como pesquisa em jornais no Arquivo Público Municipal, em documentos no Arquivo da Câmara Municipal, visitas técnicas aos seus locais de memória, aplicação de questionário e registro fotográfico de monumentos.

Palavras-chave: Benta Pereira, história – memória, Campos dos Goytacazes

Instituição de fomento: UFF, LAPEDHE